



Projeto FOSTER: facilitar a formação e a disseminação das práticas de ciência aberta na Europa

José Carvalho¹, Eloy Rodrigues²

¹*Universidade do Minho, jcarvalho@sdum.uminho.pt*

²*Universidade do Minho, eloy@sdum.uminho.pt*

Resumo

O projeto FOSTER – *Facilitate Open Science Training for European Research* é uma iniciativa que pretende apoiar diferentes intervenientes envolvidos no processo de comunicação científica, principalmente jovens investigadores. Este apoio visa a adoção do Acesso Aberto no contexto do Espaço Europeu da Investigação (EEI) e a conformidade com as políticas de Acesso Aberto e com as regras de participação do Horizonte 2020 (H2020).

Para atingir este objetivo, o FOSTER, pretende focar-se na integração dos princípios e práticas de Acesso Aberto no atual sistema de investigação e contribuir para o desenvolvimento de sessões de formação nas instituições que realizam investigação científica de forma a manter níveis de conformidade satisfatórios com as políticas de Acesso Aberto no EEI e H2020.

Para tal, tem desenvolvido um programa de formação sobre Acesso Aberto e dados abertos para consolidar as atividades de formação dirigidas a diversas comunidades e países do EEI. Este programa propõe incluir pacotes de formação que incluam aconselhamento, apoio técnico na utilização de sistemas e-learning, b-learning e de autoformação, disponibilização de materiais/conteúdos, sessões presenciais, principalmente formação de formadores, escolas de verão, seminários, etc.

Palavras-chave: Open Access, Open Data, Open Science, formação, FOSTER

Proposta

Este poster apresenta o projeto FOSTER (www.fosteropenscience.eu), acrónimo de *Facilitate Open Science Training for European Research*, uma iniciativa europeia coordenada pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho e que tem por objetivo promover, através de formação e disseminação, o conhecimento e as práticas de Acesso Aberto, Dados Abertos e Ciência Aberta, junto de todos os participantes do Espaço Europeu de Investigação (EEI).

A estratégia do projeto FOSTER combina diferentes métodos e atividades de formação,

desde a formação presencial, o uso de e-Learning e autoaprendizagem, tentando atingir o maior número de participantes no EEI e acomodar as diferentes necessidades e práticas de formação nos vários países e disciplinas científicas.

Para suportar a estratégia definida no âmbito do projeto, foi desenvolvido um portal que agrega conteúdos sobre os diversos temas relevantes (Open Access; Open Data; Open Science; Políticas; Copyright; etc...) que são reutilizados no contexto dos cursos de formação presencial e online disponibilizados no portal do projeto.

Das atividades previstas, foi já terminada uma primeira candidatura para o financiamento de cursos com organizadores locais, tendo sido recebidas 45 propostas. Foram selecionadas 19 propostas de 14 países, incluindo uma em Portugal, integrada na 5ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto. Sendo um dos critérios de seleção o potencial de multiplicação. As 19 propostas de cursos cumpriram perfeitamente esse requisito pois corresponderam a 66 iniciativas de formação por toda a Europa.

A segunda fase de candidaturas já terminada irá apoiar 24 iniciativas de formação, escolhidas das mais de 80 candidaturas recebidas. Estas iniciativas serão desenvolvidas durante o ano 2015 em 18 países europeus.

Além dos cursos financiados diretamente, são apoiadas algumas iniciativas pelo projeto em vários locais da Europa que visam a sensibilização da comunidade (alunos, investigadores, gestores de projetos, gestores de ciência, financiadores e responsáveis institucionais) para a relevância da Ciência Aberta.

Estão previstos pelo menos dez cursos de formação a distância, permitindo a frequência de uma comunidade maior e de diversos locais, tornando a mensagem do projeto mais abrangente.

A participação da comunidade no projeto FOSTER pode ser concretizada de diversos modos. Por um lado, através do contributo ou sugestão de conteúdos de aprendizagem relacionados com a temática do projeto, fazendo com que esses conteúdos fiquem disponíveis no Portal FOSTER, devidamente organizados e disponibilizados para reutilização e possível melhoria pela restante comunidade. A organização de cursos relacionados com a temática do projeto, envolvendo os formadores do FOSTER, é outra das formas de envolvimento da comunidade. Neste contexto, os interessados podem ainda tornar-se formadores FOSTER para poderem replicar nas suas instituições os cursos propostos, ou desenvolvendo novos cursos à medida das necessidades de cada contexto. Finalmente, a participação da comunidade pode efetivar-se na inscrição nos cursos previstos no projeto, quer seja na modalidade presencial ou a distância.

O FOSTER terá particular enfoque no apoio ao cumprimento das políticas e regras de participação relacionadas com o Acesso Aberto estabelecidas pela Comissão Europeia para o Horizonte 2020 (<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/what-horizon-2020>). No programa quadro H2020 todas as publicações com financiamento europeu terão de ser depositadas em repositórios e ficar disponíveis em Acesso Aberto, com eventuais períodos de embargo a não poderem exceder os 6 ou 12 meses (para as ciências sociais e humanas).

O FOSTER, é um projeto financiado no âmbito do 7º programa-quadro, com início em

fevereiro de 2014 e duração de 24 meses, coordenado pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho e com a participação de mais doze instituições: Georg-August-Universitaet Goettingen Stiftung Oeffentlichen Rechts, Danmarks Tekniske Universitet, Stichting eIFL.net, SPARC-Europe, Stichting LIBER, University of Glasgow – DCC, Technische Universiteit Delft, The Open University UK, ICM – Uniwersytet Warszawski, Consortium Universitaire de Publications Numériques Couperin, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, University of Edinburgh – DCC.